

Espécies recém-descobertas de cobras come-lesmas estão ameaçadas

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- Cinco novas espécies de cobras come-lesmas foram descobertas em florestas tropicais do Equador e Peru por pesquisadores sul e norte-americanos. Quatro delas já estão ameaçadas ou vulneráveis, segundo critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, em inglês).

A descoberta foi publicada em um artigo no [jornal científico Zookeys](#), em 14 de junho, que inclui também uma nova árvore evolutiva para esse grupo de serpentes que vivem nas Américas do Sul e Central.

As come-lesmas são um grupo de cobras que possuem uma mandíbula modificada, que permite a elas sugarem caramujos de dentro de suas conchas. Não possuem veneno e são inofensivas para o homem, podem até mesmo contribuir no controle de pragas. Elas estão entre os grupos de serpentes arborícolas mais diversos do mundo, com 70 espécies já registradas.

Entre as recém-descobertas, a *Dipsas bobridgelyi* está sob maior risco de extinção e é considerada Ameaçada pelos critérios da IUCN, principalmente devido à perda de habitat.

Ela foi registrada em apenas quatro remanescentes de florestas tropicais que vêm sendo fragmentados e degradados pelo desmatamento. Apenas duas dessas áreas estão sob proteção de unidades de conservação: Reserva Tropical Buenaventura no Equador e a Reserva Natural Tumbes no Peru.

A *D. bobridgelyi* foi descoberta durante expedições no Equador, entre 2013 e 2017. Ao longo desses estudos, foram encontradas outras duas novas espécies: a *Sibon bevridgelyi*, com status Vulnerável, e a *Dipsas klebbai*, que sofre menos risco de desaparecer.

As outras duas espécies foram descobertas por pesquisadores do Peru e Equador. Tanto a *Dipsas oswaldobaezi* quanto a *Dipsas georgejetti* são consideradas vulneráveis.

Os estudos ajudaram a corrigir informações sobre a distribuição de espécies de serpentes na América do Sul e América Central, mas ainda há muito o que avançar nos estudos taxonômicos de cobras, segundo os próprios responsáveis pelas descobertas.

“Nós suspeitamos que existam numerosas espécies a serem descritas em todos os gêneros desse grupo”, afirma o estudante de pós-graduação do Museu Americano de História Natural,

Alejandro Arteaga, autor principal do artigo.

“Infelizmente, nosso tempo para descobri-las está ficando curto. Essas cobras são inofensivas para humanos, mas humanos não são inofensivos para elas”, completa.

Saiba Mais

[Systematics of South American snail-eating snakes \(Serpentes, Dipsadini\), with the description of five new species from Ecuador and Peru](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/guia-ilustrado-mapeia-todas-as-serpentes-registradas-na-caatinga/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/28422-descoberta-uma-nova-especie-de-serpente-na-mata-atlantica/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/fauna-e-flora/28114-aprenda-sobre-as-cobras-de-manaus/>